

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ANNO XI

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Gasterro-Domingo, 18 de Janeiro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3\$000
(Pelo correio) Semestre..... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 271

Em nome da moral e da civilização

Escrevem-nos:

«Em nome da moral e da civilização—pedimos providencias ao cidadão dr. chefe de policia, para factos como o que passamos a narrar:

Hontem, á tarde, vagava pelo Largo 13 de Maio, um preto ebrio, acoçado por uma chusma de rapazes sem educação, sem religião, que por ali abundam, offerecendo um repugnante espectáculo, tristissimo exemplo para nossa moral e civilização.

Divertiam-se aquelles PEQUENOS deshumanos, pervertendo-se e enraizando em seus corações ainda tenros, o germen de uma malvez que se oppõe á mais bella das virtudes, a—Caridade—amor ensinado por Deus, emanação do céu, unico conforto aos males d'esta vida, sentimento bemdito e divino que teve origem no coração de Jesus.

Obrigavam os malvados rapazes ao ebrio a cahir d'istante a instante, ora impellindo-o, e mais ainda rasgando-lhe com puxões as vestes já esfarapadas, emquanto que outros o fignavam com páus, e apedrejavam-n'o sem piedade, ou arrastavam-n'o pelos pés que tinham presos com pedaços de corda, queimando-os com phósphoros azeos!... E que pessimo exemplo para alguns pequeninos, innocentes ainda, de 5 a 9 annos, que atrahiam com seus infernaes applausos!

Que immoral lição de vicios e degradações!...

Urge providencias... Torna-se necessario medidas que evitem a propagação dos vicios e da immoralidade.

Vigie-se os grupos destes PEQUENOS vadios, sempre tão prejudiciaes a si como a todos.

Haja vigilancia pelos desgraçados ébrios, dementes e invalidos que vagam pelas ruas, servindo de ludibrio á rapaziada infrene, e o estado de Santa Catharina gosará, sem excepção, da bella e nobre reputação de—moral e civilizado.

Um passeio da policia, por estas bellas tardes, pelas ruas de nossa capital.»

As mesas examinadoras de geographia, geometria e trigonometria, que funcionaram no ultimo dia, resolveram applicar a gratificação a que tem direito á construcção da estatua do coronel Fernando Machado.

Trasladação

Amanhã, ás 7 horas da tarde, terá logar a trasladação da imagem de S. Sebastião, de capella para a igreja da Ordem Terceira.

Bronchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Augico de Tollé e Guaco, de Rauliveira.

PELA REPUBLICA E PELO ESTADO

Tudo pelos homens honestos
Max. Rep.

E' verdadeiramente assombroso o que se está passando em todo o paiz.

De toda a parte surgem queixas contra a má orientação politica dos governos, contra a multidão de individuos sem patriotismo, verdadeiros parasitas que exclusivamente tratam dos seus interesses e dos seus COMMENSAES, contra os grotescos politicos, que tão bem sabem iniciar-se nos mysterios administrativos, e que com o sorriso de judas a arregaçar-lhes os grosseiros labios, illudem a boa fé de quem tem a ingenuidade de julgar-os unicos habilitados CIGERONES. No proprio congresso, aquelles a quem o governo fez eleger, despertados pela consciencia, denunciavam as negociatas indecentes dos que exploram até a boa fé dos incautos que têm negocios a tratar com as administrações.

A ambição de fortuna RAPIDA attingio ao seu auge; por toda a parte se ouve falar de immensas fortunas adquiridas em altas especulações junto ao governo, e tudo isso tem servido para ainda mais provocar a outros individuos sedentos de riqueza. Todos querem enriquecer sem olhar os meios, e quando alguem denuncia o mercado infame dos privilegios, gritam que são os inimigos da republica que assim fallam.

O que fazem os verdadeiros republicanos propagandistas a actualmente votados ao ostracismo? Crusam os braços, e deixam que esses individuos procurem á vontade ARRANJOS que os isentem de futuras necessidades.—Não somos culpados do desvirtuamento das idéas republicanas, dizem elles, não foi esta a republica por nós propagada. De accôrdo, mas então, porque consentem calados em tudo isso?

Se forem trahidos por aquelles mesmos que hontem defendiam, se não estão de accôrdo com essa ordem de cousas, se têm patriotismo, se são os mestres, os homens puros e correctos, o tempo da propaganda, ymund, pretendem fazer, se alg

mesmo que fazem os que o são actualmente,—porque não se unem e não empunham outra bandeira de combate, que traga a felicidade e o progresso do nosso paiz e do nosso estado? Porque não erguem bem alto um brado de revolta contra as liberalidades administrativas, contra esse mercadejar incessante de privilegios, contra a ruina para que fatalmente caminha o nosso pobre estado?

Pois não comprehendéis que, com vosso procedimento, tacitamente consentes em todos os erros, cooperais para todos os desmandos, e que as gerações futuras vos accusarão?

Quereis ser também inimigas da Republica, por vós propagada?

Não, não cremos.

Os verdadeiros inimigos da republica, são aquelles que enriquecem com os PEQUENOS lucros que os privilegios deixam ficar nas salas baixas dos palacios.

E' preciso resistir com toda a hombridade e patriotismo.

A opinião publica está agitada, sente-se que por toda a parte o governo começa a perder o prestigio, e quando o governo não tem o apoio da opinião, tende a cahir com uma velocidade proporcional ao desfavor publico; é esta uma lei de sociologia.

A verdadeira Republica, ainda está por fazer.

E' preciso que todos os patriotas se unam, e aceitando a celebre phrase: TUDO PELOS HOMENS HONESTOS—combatam pelo engrandecimento do nosso estado a pela moralidade republicana.

T.

INTENDENCIA DO TUBARÃO

Foram nomeados membros da intendencia municipal do Tubarão os cidadãos: capitão José Antonio de Amorim, Patriocio Antonio Pinto de Magalhães e José Correia de Souza Sobrinho.

SOCORROS

O sr. ministro do interior autorizou ao cidadão vice-governador a applicar, conforme sollicitou a 13 do corrente, o saldo do credito de 2.000, concedido por aviso de 24 de Dezembro, para ajudas, em despezas com indigentes do commetto de curatelas de sangue da Laguna.

PELOS QUE SOFFREM

Continúa a ser auxiliada pelas almas bemfazjas a subscrição que em boa hora abrimos, em favor dos filhos menores do ex alferes de policia Hermenegildo José dos Passos:

Hontem concorreram com o seu valiosissimo obulo:

Francisca M. Duarte Silva	4\$000
Erothide Costa	2\$000
José Antonio de Souza	5\$000
Maria Rosa de Jesus Mattos	2\$000
Um assignante do JORNAL	4\$000
Os innocentes Cecilia, Silvio e Augusto	5\$000
J. A. Boiteux	2\$000
Um morador á rua João Pinto	4\$000
Um anonymo	2\$000
Olga Saldanha	5\$000
Já publicada	101\$500

130\$500

(Continúa)

Segue hoje para o sul do Estado o vapor LAGUNA.

Molestia da pelle—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 17 de Janeiro

Rodolpho Sohn & Rosa.—Informe a Contadoria.

Tenente coronel Alexandre Augusto Ignacio da Silveira.—Informe a Contadoria.

Padre Manoel Miranda da Cruz (2º despacho).—Haja vista o dr. procurador fiscal.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE JANEIRO

Giorganni Martinelli (2º despacho).—Informe o Thesouro.

Carlos Scholz (2º despacho).—Ao Thesouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

Anastacio Antonio Vieira (2º despacho).—Ao Thesouro, para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

Abram Cavaglini (3º despacho).—Informe o Thesouro.

Adelpho Scheurick (2º despacho).—Informe o Thesouro

Raulino Horn & Oliveira, pedem que se lhes mande pagar a quantia de 282\$320 de medicamentos fornecidos á delegacia de colonização durante os mezes de novembro e dezembro ultimos.—Informe a delegacia das terras.

Theophilo Francisco Teixeira (2º despacho).—Informe o Thesouro.

Alberto Trapp, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote terras n. 131, do districto Itoupava Rega, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Luiz Penz, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 19, no logar Rio Benedicto, margem direita, no districto do Indayal, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Carlos Millintz, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 14, do districto Ribeirão Claro, na ex-colonia Blumenau.—Informe o Thesouro.

Reinhold Marke, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 14, do Ribeirão Sarmento, Itoupava Rega, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Fernando Baron, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 21, da linha Peterstrasse, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Frederico Angelo, pede para pagar a importancia de seu lote n. 90, da linha do Barracão do Gaspar do municipio da villa Brusque, em prestações annuaes, sendo a primeira de cem mil réis á vista e o restante em iguaes prestações.—Informe o Thesouro.

José Januario Teixeira, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 12 e 14, da linha Cedro Grande, 4ª secção do districto Cedro Grande, na villa Brusque.—Informe o Thesouro.

Carlos Doege, pede para ser encaminhada a petição que dirige ao Ministerio da Agricultura, na qual pede comprar ao Estado um lote de terras existente nos fundos do lote n. 102, do districto de Itoupava Rega em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Tlin... tlin...

XCV

Minha leitora formosa,—minha leitora adorada,—vai esta sineta em prosa,—mas prosa metrificada.

Descobri que a sogra minha...—(eu sou mesmo um desgraçado!)—Não me quer vêr na salinha,—Não me quer vêr deputado!

Anda por todas as casas,—por toda parte voando,—para me cortar as vazas...—Que coração execrando!

Diz que eu não tenho juizo,—que sou um tolo, um pedante,—que vou lá servir de riso—aos outros... que petulante!...

Que apenas leio por cima,—que p'ra besta ando por pouco,—que faço versos sem rima,—que sou um perfeito louco!

Que em mim o talento falha,—e que o pedantismo sobra,—que a tolice me escangalha!...—Ai! que giboia! que cobra!

Já se vio maior caipora,—disgra maior do que a minha!—Não poder gosar um' hora—os encantos da salinha!

Que tem a velha que eu seja—um idiota, um tapado,—e que dois dedos não veja,—e leia só solettrado!

Pois não sabe a creatura—que em tudo vence a vaidade,—que instrucção não se procura,—mas somente habilitade?...

Leio, sim, como um cayala,—sou maluco, sou tapado,—em mim só tolice falla,—mas quero ser deputado!...

Minha pretensão doirada—ha de pôr força ir a cabo,—e a minha sogra damnada—que se lixe p'ro diabo!

SINETA

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CONFABULANDO

VII

A ordem do dia aqui é a politica, essa maldita politica, que só tem servido para fazer o atrazo dos brasileiros, por que os homens, em vez de tratarem do adiantamento do paiz, empregam todo o seu tempo na satisfação de ambições, em sua maior parte illegitimas.

Falla-se tambem alguma coisa em estradas e as opiniões são mais favoraveis á estrada de rodagem do Estreito, a Lages do que á tal estrada de ferro, que, se fór construida, o que aqui todos duvidam, virá ferir de morte os mais palpitantes interesses d'este municipio, sem attender tambem aos do municipio de Lages.

Está no espirito de todos que se a estrada de rodagem para Lages ainda não foi construida, é isso unicamente devido a irrisoria má vontade que diz-se haver contra os municipios serranos, má vontade que não tem explicação e que é muito offensiva áquelles povos, que, como os outros, têm direito aos favores do governo.

Desde a proclamação da republica, o ministerio da agricultura tem se mostrado favoravel aos pedidos de numeroario feitos por todos os governadores para melhoramentos nos respectivos Estados, principalmente neste. Esse ministerio, como é voz publica, acha se intimamente ligado com os cidadãos Lauro Müller, Napoleão Poeta e Esteves Junior; sabe-se igualmente, que em certa occasião o ministro disserta que estava prompto a tomar em consideração qualquer pedido que lhe fôsse feito em relação á estrada de rodagem do Estreito a Lages.

Depois de um ministro exprimir-se de tal fórma, o que cumpria fazer?

Pedir o auxilio preciso e construir a estrada, dirão todos.

Porém, não se fez isso e agora acenam-nos com uma problematica estrada de ferro que burla completamente os nossos mais vitaes interesses, desatendendo os dos ricos municipios de serra acima!

Os municipios serranos ainda não se benzeram com uma pequena quota das grandes quantias dadas pelo governo geral a este Estado! Apenas tem se mandado applicar meia duzia de mil réis em CONCERTOS de estradas INTRANSITAVEIS.

A unica coisa que aquelles municipios reclamam é a estrada de rodagem, e no entretanto nada se tem feito em attenção a esta justa aspiração daquelles povos, que preferem uma modesta estrada de rodagem do Estreito á Lages á tal gigantesca estrada PARENTE da Pedro I.

Mas, felizmente, o povo já está com os olhos muito abertos e não se deixará illudir; o povo acompanha o jogo eleitoral que se está fazendo, e em tempo opportuno saberá fazer valer os seus direitos.

Facultem aos municipios, sem excepções vexatorias, os

meios de desenvolvimento, dando-lhes boas estradas, e tudo irá bem; do contrario, os municipios desprotegidos e desprezados mostrarão que fazem muito peso na balança politica.

—Me disseram hoje que o Arthur conseguiu levar á PARREDE os que SONHARAM pol-o á margem, na occasião de votarse no Club a apresentação de candidatos pelo municipio.

Dizem que todos querem AGORA o Arthur!...

Para que pretenderam deitar as manguinhas de fóra? Quizeram metter-se á rabequistas, com arcos de taquara...

José DO CORREGO

S. José, 15 de Janeiro de 91.

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 17 de Janeiro.

Cambio bancario sobre Londres: 19 3/8. Libra 12\$400. Hamburgo 601 rs. Paris 487 rs. Depreciação do papel 27, 3%. Agio do ouro 37, 5%. Rs. 1000 em papel valem actualmente 727 rs. em ouro.

EPIDEMIA NA LAGUNA

A epidemia reinante na Laguna (segundo telegramma recebido pela REPUBLICA) conserva-se estacionaria no Campo de Fóra, primeiro ponto atacado No centro da cidade recrudescer.

DISTRICTO DE PAZ

Foi creado um districto de paz no Biguassú, sendo nomeados: juiz de paz o cidadão Antonio de Souza Coutinho, 1º e 2º supplentes Manoel Claudino Vieira e Felisberto Corrêa Amorim.

COMMERCIO

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 19 a 24 do corrente:

Table with 2 columns: Item and Price. Arroz pilado, kilog . . 130 réis. Polvilho bom » . . 70 ». Dito ordinario » . . 50 ». Toucinho » . . 860 ».

Constava, no Rio, que no dia 13 do corrente, entraria em discussão, na constituinte, uma emenda, assignada por trinta representantes, concedendo direitos politicos ás mulheres.

Thesouro do Estado

Table with 2 columns: Description and Amount. Rendimento de 1 a 17 de Janeiro. Renda geral..... 2.740\$536. » especial..... 195\$179. » municipal... 695\$118. Exercicio de 90... 3.630\$833. 4.369\$389. 8.000\$222.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

Caixa Economica

Table with 2 columns: Description and Amount. Movimento de 17 de Janeiro. Entrada 5:556\$000. Retirada 1:109\$807. 4:446\$193. Saldo dos depositos na pr sente data 872:731\$443.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira

CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO DE 9 DO CORRENTE

O sr. Demetrio Ribeiro (movimento de attenção) diz que não presumia ter hoje occasião de fallar. Mas esta circumstancia não será motivo para que não falle a linguagem a mais sincera e independente.

Representamos, diz o orador, o poder publico, ou, se lhe permittirem uma referencia, dirá que em 15 de novembro constituiu-se o governo provisorio em nome da republica.

Este governo tinha aceitado todas as disposições que servissem para manter a republica, por isto, nos primeiros dias, depois de proclamada a republica, recebia o governo adhesão de todos os pontos do paiz.

Comprehendeu, porém, este governo que devia esquecer deveres da republica e appellou para uma assembléa constituinte.

Depois de haver demonstrado pelo primeiro documento que dirigiu a essa assembléa, que declinava os poderes que assumia ao proclamar a republica, demonstrava a esperança de que o congresso proclamaria definitivamente a Constituição Brasileira.

Quando o Congresso se reuniu em 15 de novembro, era o proprio general que vinha declarar, em mensagem, que o chefe do governo provisorio declarava que entregava os poderes de que estava revestido ao Congresso constituinte.

Era logico que o Congresso aceitasse a mensagem, como ella podia ser interpretada. Foi por isto que nos primeiros dias, o Congresso votou a moção em que se declararam ao governo que elle devia continuar por seu patriotismo á frente do poder executivo e ao mesmo tempo faria perceber que ao Congresso, em nome da nação, estava reservado o direito de legislar.

Para um governo que representa a Republica e que deve-se apoiar na opinião nacional, outros conselhos não eram precisos para que se mantivesse nas funcções de poder executivo e não legislando sobre finanças.

Legislou, não em intuito da primeira moção, mas da segunda.

O orador não faz censuras em nome do Congresso, faz reparos em nome da moral publica; mas quem votou por essa moção, quem a apresentou, não pense que seja coerente, julgando que o governo se affastou do seu caminho.

O orador não vê discutir a questão financeira; o paiz inteiro ouviu dizer que justamente por uma differença de apreciação de um acto do governo provisorio, o orador teve a ultima demonstração de que a collaboração directa no geral era impossivel.

Nessa occasião pareceu ao orador um erro grave do governo emittir papel-moeda, tendo apolices por base, e tinha toda razão por que antes já o sr. ministro da fazenda o havia dito.

Quando se tratou do capitulo 1º do projecto, que parece o principal em relação á autonomia dos Estados, o orador não teve a pericia de se inscrever logo e por isso ficou impedido de manifestar o seu pensamento a semelhante respeito, porque entendeu, ao contrario do que outros julgam, que a discussão encerrou-se atropelladamente

a prova está em que todos os oradores que sobem á tribuna tratam daquelle ponto.

Por isso vai apresentar algumas indicações geraes a respeito desse systema.

No projecto de constituição do governo, o systema que dispõe a discriminação de rendas estava bem definido nos arts. 6º, 8º, 11 e 12.

Foi apresentado outro systema pela maioria da deputação do Rio Grande, que o orador não sabe se representa melhor do que elle aquelle Estado.

O orador vê no substitutivo uma demonstração cathogorica de que os seus collegas do Rio Grande têm aspiração federalista.

Mas, se assim é, essa aspiração não está perfeitamente realisada e está até sacrificada.

Todos querem a autonomia dos Estados; não se levantou uma só voz para protestar contra isto. O argumento que em contrario se tem adduzido é relativo ás difficuldades do nosso paiz, mas essas difficuldades não podem affectar de maneira alguma a solução do problema federalista, que não póde e não deve ser prejudicado por essa consideração.

Entretanto, o governo devia ter trazido ao Congresso as in formações, não para satisfazer as exigencias dos federalistas que não carecem dellas mas para satisfazer a opinião do paiz, que quer franqueza e inteira responsabilidade nos actos do governo.

O orador, completando as aspirações federalistas que se têm revelado no congresso, apresentou, com outros collegas, um substitutivo ao art. 6º e outro ao 8º.

No art. 6º deixam á União a attribuição, mas não a exclusiva, de taxar a importação, e no 8º como attribuição facultativa ao Estado para instituir taxa sobre a importação.

No art. 12, ao qual mandariam uma emenda substitutiva, teriam occasião, discutindo-a, de mostrar como o credito da União póde subsistir ao lado do credito dos Estados, sem que o credito destes possa prejudicar ao daquelle.

O credito dos Estados, pergunta o orador, onde está elle? Nem sequer está instituido.

Acredita que hoje se por um acto qualquer que correspondesse a uma aspiração federal se desse a completa separação entre os Estados e a União, nem os Estados nem a União teriam credito. Neste ponto, houve gravissimo erro do governo que deveria ter aproveitado seus doze mezes de administração para encaminhar o paiz para completa descentralisacão do serviço.

O sr. F. GLYCERIO.—V. ex. me chama nominalmente ao terreno da discussão dos meus actos, no que respeita á organização do serviço de immigração. Faça a critica completa das suas actoes.

O sr. DEMETRIO RIBEIRO.—Se v. ex. quer a critica de seus actos, se quer realmente ter oportunidade para prestar ao paiz contas do que fez e do que fez o governo provisorio, v. ex. venha aqui e me proponha amanhã uma moção a qual darei o meu voto, afim de que o Congresso, antes de voltar ao estudo da materia constitucional, faça o esboço da administração do paiz

deve e tem o direito de fazer (Muito bem.)

O sr. F. GLYCERIO.—Não fô a questão. Isto não é assembléa ordinaria, é constituinte. Faça a critica de meus actos ali mesmo. (Apoiados.)

Não sabe porque o seu successor e amigo abandonou e aspiração, que era commum para continuar a deixar cor sob a sua responsabilidade e regimen que é da monarchia, que queria substituir o flego de importação por systema de colonisacão.

O orador não comprehende como o governo do Brazil ha de estabelecer differenças de colonos estrangeiro e o nacional; como e por que razão ha mos de pedir a outros paizes immigração a tanto por cabeça.

Voltando a occupar-se de suas emendas, diz que a que apresentou ao art. 12 foi em attenção aos intuitos do projecto á deputação do Rio Grande, afim de que todas as vezes que a União solicitasse, quando recursos não lhe bastassem para as despezas communs, o Congresso resolvesse sobre o caso.

Ao passo que a emenda da deputação do Rio Grande é feita na opinião do orador.

Supponhamos, diz o orador, que o compromisso geral da União, e que compete a todos os Estados, é representado por somma A.

Esta somma obriga o thesouro publico a um serviço de juros e amortisação representada a amortisação por B, os juros por B. por exemplo.

Mas separados os compromissos, ou, por outra, distribuido o compromisso geral pelos Estados, attendendo á fraternidade que é a alliada inseparavel da republica, tocará tanto para este Estado, tanto para aquelle, etc, de juros e amortisação.

Os seus collegas do Rio Grande dizem que n'este caso o governo federal creará uma taxa permanente sobre a renda dos Estados.

Ora, esta é uma questão de dados e de quantidade.

O compromisso da União, a amortisação fór um serviço real e tivermos um governo serio, terá de reduzir-se, e assim a quantia de juros e amortisação diminuirá.

Portanto, esta taxa dará fim de certo tempo uma quantia com a qual os Estados podem contar para o serviço da União.

Depois de fazer considerações a este respeito, o orador diz que não sabe se é republicanico e se bem representa a republica; o que não sabe porque teve demonstração plena, é ser criminoso ante a republica derivativa.

Ouviu levantar-se uma voz para agredil-o, sem que o orador tivesse havido declinação de nome, para lhe contestar o direito de representar a Republica e o eleitorado rio-grandense.

Pois bem, o orador não absolutamente receio d'essa crepação; tem certeza que apresenta o eleitorado do Rio Grande e que, durante toda sua vida publica e como membro do governo, foi logico em principios que adoptou.

Como membro do governo provisorio, discordando em materia politica e atendo não ser opportuno de he carga, comprehendendo

men republicano é o regi-
da publicidade e respon-
idade de todos os actos,
ssou que assumiria uma
ão independente mas não
xonada.
ndo chegado ao Rio Gran-
circunstancias supervenien-
umizeram-o collocar-se em at-
de mais ou menos singular,
e esto conspirando para abalar a
blica se estivesse represen-
publi nos erros do governo provi-
o tra.
vez as suas criticas, as suas
iações agindo publicamen-
endi
avia
entri
acio
nave
zes
beça
sua
apre-
ten-
to e
nde,
que
os
pa-
Con-
aso.
da
as é hoje que se vem dizer
o orador não representa
amente o Rio Grande e
m o diz é ao lado dos outros
xiliar da administração do
Grande e que tinha em suas
as fazer em todos os sentidos
e lhe conviesse.
llega esse cidadão ter-lhe
cassado o mandato.
ste mandato foi-lhe cassado
telegrammas expedidos de
ersas localidades, e para se
seguir isto foi necessario
elle affirmasse não saber
a que coragem o orador
ia declarado que a admira-
ção rio-grandense era
adulenta, contra o que pro-
ou. (Vehementes apartes da
ntação rio-grandense abafam
oz do orador.)
ontinuando, diz o orador:
repto o sr. representante do
Grande (dirigindo-se ao sr.
io de Castilhos) para que
sultemos ao eleitorado do
Grande e aquelle que ficas-
representado no Congresso
ional a opinião rio-grandense
tendo sido antes expellido
essa opinião, não teria brio,
m dignidade, nem vergonha,
questão seria lançada n'este
reno.
O SR. JULIO DE CASTILHOS.—
ceito o repto em nome da
ara do Rio Grande do Sul e
seguro a v. ex. que v. ex.
o tem alli um voto.
O SR. DEMETRIO.—S. ex. é
illustre paladino: s. ex. que
itaneia um grupo (apartes de
uns srs. deputados que ro-
am o sr. J. de Castilhos).
OZES DA DEPUTAÇÃO RIO-GRAN-
NSE.—Acceitamos o repto.
O SR. ZAMA.—Isto é com ou-
regulamento eleitoral; com
não.
O SR. DEMETRIO.—Senhores,
sei que trovoada é esta.
o.)
as para isto, diz o orador,
alhemos todos pela modifi-
o do regulamento eleitoral,
ntindo a liberdade do suf-
o. Se não quizerdes, con-
o orador, trabalhar por
modificação, garantindo a
dade do suffragio, então
acceito o desafio e lanço por
vez o repto n'este sentido:
ultemos a opinião do Rio
de, para saber quem aqui
esenta as suas aspirações li-
as, si eu que trabalho pela

liberdade do suffragio, ou si
vós que a não quereis, que aqui
tendes votado contra manifesta-
ções n'este sentido.

Acceito a provocação.
O orador termina dizendo
que não tem odios nem paixões.
Tem coração para amar e pa-
ra odiar; mas o que é facto é que
está mais educado pelo amor
que pelo odio.

Falla perante o Congresso pa-
ra o paiz e Estado que repre-
senta.

Pois bem: o Congresso e o paiz
que decidam sobre a sua con-
ducta e o Rio Grande que de-
clare quem representa melhor
as suas aspirações liberaes, si o
orador que quer a liberdade do
suffragio, ou si os seus antago-
nistas que querem a repressão
do voto. (Palmas. O orador é
calorosamente abraçado por
muitos de seus collegas).

OBITUARIO

Foram sepultados no cemite-
rio publico desta capital, de
1 a 15 do corrente:

Dia 1.—Anna, branca, 6 an-
nos.

Dia 2.—Rozellio, branco, 6
mezes.

Dia 3.—Candido José Telles,
branco, 82 annos, casado: en-
toxicação uremica.

Dia 5.—João de Oliveira Mo-
reira, pardo, 28 annos, soltei-
ro: beri-beri.—Estevão, preto,
4 mezes: atrepsia.

Dia 6.—Luiza Orima, bran-
ca, 8 1/2 annos: variola con-
fluente.—José Alves do Sacra-
mento, branco, 15 mezes: mo-
lestia interior.

Dia 7.—Etelvina, branca,
5 annos: variola.—Domingos,
preto, 95 annos, viuvo: aze-
talia.

Euclides, branca, 3 annos;
variola.
Dia 10.—Maria José da Cun-
ha, branca, 4 annos: enterite.
—Joanna Maria da Conceição,
branca, solteira: variola con-
fluente.

Dia 11.—Olegario, pardo, 4
annos: variola.

Dia 12.—Estanislão, branco,
1 1/2 anno: marasmo.—Adol-
pho, branco, 3 mezes: enterite
aguda.

Dia 13.—Rosa, branca, 2
mezos: enterite aguda.

Dia 14.—José de Oliveira
Coelho da Silva, branco, 34
annos, solteiro: dysenteria.

Dia 14.—Victorino Lino,
preto, 24 annos, solteiro: apo-
plexia.

SECÇÃO LIVRE

Infeliz municipio!

Causou pezar aos bons pa-
triotas a noticia de ter o dire-
torio do infeliz municipio de
S. José aceitado uma acintosa
imposição sobre candidatura.

Pobre gente!
Ficaram com nariz de palmo
e meio, pois—manda quem
póde.

Engulam a combinação que
haviam feito, sob pena de se-
rem corridos do club....

E é tratar de votarem no
joven Arthur, e isso muito cal-
ladinhos.

Deportaram por PRECAUÇÃO a
Independencia?

Para deputados pelo districto da capital

Elyseu Guilherme da Silva
Raymundo Antonio de Faria.

Um da propagação.

Companhia da Estrada de Ferro Estreito e S. Francisco á foz do Chopim

UM PROSPECTO FICTICIO

Lendo por acaso hontem o
prospecto lançado pelo incorpo-
rador Sebastião de Pinho, afim
de levantar capitaes para a es-
trada acima indicada, vejo me
obrigado a protestar.

Nem a concessão do Estreito
ao Chopim, nem a de Itaqui a
Santa Maria da Bocca do Monte
têm ligação alguma com a indi-
cada estada paraguay de Ta-
cupucaá Villa Rica, que afim
não existir.

Temos direitos adquiridos e
não podemos deixar de protes-
tar, por quanto AS UNICAS LINHAS
CONCEDIDAS PELO GOVERNO PARA-
GUAYO PARA LIGAREM-SE COM O
TERRITORIO BRASILEIRO, são as
constantes das leis de 17 de ju-
ho e 15 de setembro de 1889,
que concederam ao Sr. L. de
Modave de Masogne a construc-
ção de uma linha ferrea que,
partindo de Assumpção, vá ter-
minar no departamento de Iga-
tumi até chegar á fronteira bra-
sileira e ramal de Tacupuraca.

Declaro, pois, formalmente,
na qualidade de concessionario
que sou d'essas linhas ligadoras
paraguayas, a que se refere o
mesmo FICTICIO prospecto, que
não existe concessão ou commu-
nicção alguma para ligação de
Assumpção a Valparaizo

Vejo-me obrigado a protestar
pela posição em que me colloca-
ram aquelles que pretendem fer-
rir meus interesses e para pre-
venir aquelles que confiaram no
prospecto, publicado para fins
conhecidos na bolsa, desencargo
este de consciencia dos prejuizos
que estes poderão vir a ter se me
chamasse ao silencio.

Por mim e como procurador e
socio de Léon de Modave de
Masogne, concessionario das li-
nhas paraguayas.

Visconde OBERT DE THIENSIES.
Capital Federal, 10 de jane-
ro de 1891.

(Da G. de Noticias)

Não é bonito!

Consta que a inauguração do
jardim Oliveira Bello ficou
adiada por tempo indetermina-
do, por deliberação do alto.

Não achamos lá muito boni-
to esse MUITO reverente cum-
primento ao Sr. Müller, pois,
segundo diz-se, fôra respondi-
do á commissão encarregada da
construcção do jardim que a
inauguração do mesmo só de-
veria ter lugar com assistencia
do joven governador!!!!

Oh! Mas dariamos um doce
para que o jornal official nos
disse a razão desse adia-
mento.....

O publico, esse sabe a razão:
O homem de festas, unicamen-
te de festas, assim ordenou...

R. & C.

Enganam-se...

Consta que o sr. Raulino vem
commissionado para dar mel-
pelos beijos á gente de Join-
ville, mas desta vez enganam-se
porque o brioso povo Joinvil-
lense não pertence ao numero
dos que aceitam toda a sorte
de imposições indecorosas.

Desta vez, repetimos, enga-
nem-se... Aquillo lá fia-se mui-
to fino.

Tudo pelos homens honestos

EDITAES

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do exm.
cidadão governador do Estado,
em officio datado de hontem,
manda o cidadão inspector interi-
no fazer publico que n'este the-
souro recebem-se propostas até o
dia 31 do corrente mez, à 1 hora
da tarde, para as obras a fazer-se
com a reconstrucção do trecho do
caes da capitania do porto, con-
forme o orçamento existente n'es-
te thesouro organizado pelo cida-
dão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado Federal de
Santa Catharina, em 17 de Janei-
ro de 1891.—O 2.º escripturario,
Marciano B. Soares.

**Thesouraria de Fa-
zenda**

De ordem do cidadão inspector
faço publico que esta thesouraria
está recolhendo as notas de 1\$000
réis da 5.ª estampa, fazendo-se o
troco d'ellas sem desconto até 31
de Março do corrente anno.

Scientifico mais que o praso
para o troco sem desconto das
notas em substituição de 50\$000
da 5.ª estampa fica espaçado até
aquella data.

Thesouraria de Fazenda do Es-
tado de Santa Catharina, em 9 de
Janeiro de 1891.—O 1.º escriptu-
rario servindo de secretario da
junta, João M. de B. Cidade.

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão do
Porto dest. Estado, faço constar
aos proprietarios e patrões das
embarcações do trafico do porto
e do interior e tambem as de
simples recreio, que dentro do
prazo de trinta dias, a contar da
data da publicação deste Edital,
devem comparecer nesta reparti-
ção afim de receberem as licenças
annuas, conforme determina o
art. 76 do regulamento, e que
não lhes serão concedidas sem
que apresentem os documentos
comprobatorios de haverem sa-
tisfeito as repartições fiscaes, in-
correndo os infractores na multa
comminada no citado artigo.

Secretaria da Capitania do Por-
to do Estado de Santa Catharina,
24 de Dezembro de 1890.—Dur-
val Augusto Gomes, secretario.

DECLARAÇÕES

LEILÃO

José Segui Junior, autorizado
pela Sra. D. Agnes Riedel, fará
leilão

Domingo

18 DO CORRENTE
às 11 horas da manhã

de todos os moveis existentes em
sua residencia á Praia de Fóra

Além de moveis importantes,
como sejam guardas roupas,
cadeiras, mesas de marmore,
estantes, mesa de jantar, bidet
e mobilia, tem muitos objectos
de christal, louças e immensi-
dade de objectos de subido va-
lor, que vão ser quemados pelo
preço que efferecerem.

E' aproveitar a occasião, pois
nem sempre apparece leilão
desta ordem.

FESTIVIDADE DE S. SEBASTIÃO

Os abaixo assignados, procu-
radores da devoção de S. Sebas-
tião da Praia de Fóra, convi-
dam a todos os fieis para assisti-
rem aos actos religiosos, que te-
rão lugar na respectiva capella
e que constarão das seguintes
ceremonias: nos dias 17, 18 e
19, pelas 7 horas da tarde, te-

rão lugar o costumado triduo,
fazendo-se no ultimo dia a tras-
ladação da Imagem do Glorioso
Martyr para a Igreja da Veneravel
Ordem 3.ª, onde será exposta até
as 10 horas, devendo celebrar
se no dia 20, pelas 10 horas,
santo sacrificio da Missa e ás 4
horas da tarde a solemne pro-
cessão, á entrada da qual pregará
o Reverendo Conego Joaquim
Eloy de Medeiros.

Desterro, 15 de Janeiro de
1891.—Os procuradores, AN-
TONIO ELEUTERIO DE SOUZA BRA-
GA—JOAQUIM VIEIRA DE SOUZA
JUNIOR.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

Rio de Janeiro

chega do norte a 20 do corrente,
depois da indispensavel demora
segue para Montevidéo com esca-
las pelo Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre.

O agente
Virgilio J. Vitella

ANNUNCIOS

† Braga Costa & C., do
Rio de Janeiro, convidão
seus amigos e aos do finado
José d'Oliveira Coelho da
Silva, a assistirem á missa
do 7.º dia de seu passamen-
to, que por sua alma man-
dão resar na Igreja Matriz
desta cidade no dia 21 do
corrente ás 7 1/2 horas da
manhã. Por tão caridozo
acto, confissão se desde já
agradecidos.

† Thomaz Coelho e Au-
gusto Rosas convidão
seus amigos e aos do finado
José d'Oliveira Coelho da
Silva, a assistirem a uma
missa que por seu eterno
repouso manda mcelebrar na
Igreja Matriz desta cidade,
no dia 22 do corrente ás
7 1/2 horas da manhã.

COFRE

Vende se um excellente cofre,
de ferro, de tamanho regu-
lar. Informações no escriptorio
desta folha.

VENDE-SE

um piano e uma cama de
casal. Para tratar com
João Fermiga.

VENDE SE a magnifica cha-
cara á rua Esteves Junior
n. 1 A (antigi Formosa) e os
predios n. 1, á mencionada rua,
e ns. 39 A e 38 B, á rua de
S. Sebastião da Praia de Fóra.
Vende-se tambem uma excel-
lente mobilia de jacarandá, uma
mesa elatica, de jantar, um
etagé e com pedra marmore e
outros objectos.

Trata-se á rua Formosa n. 1.

BRAZILEIRA

recebeu de Pariz

Lindos tapetes para sala e para quarto; capachos; machinas de costura e ditas para copiar cartas; bonitos relógios de parede; lamparinas de diversas qualidades, lapis de pau, muitas qualidades; balas de jogar, sortidas; colletes para senhoras; meias para homens, senhoras e crianças; vestido em caixa.

SORTIMENTO DE FAZENDAS;

Deslumbrante variedade de brinquedos; colchas para cama, de varias côres, Copos, grande quantidade e variedade em preços e qualidade; Calices, compoteiras, pratos de vidro, manteigueiras, garrafas para vinho, etc., etc., etc.

LINDAS GAIOLAS PARA PASSAROS

Linha de crochet; Escarradeiras; variedade de carteiras; Grandes espelhos ovas; Quadros de paisagens e de figuras, etc., etc.

No comprem em qualquer outra casa, sem primeiramente visitarem o nosso estabelecimento, que vende sem receio de competidor.

Venhão.... Venhão

A' BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, darrhos, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta amuñias exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoaemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizamente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarro pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Effizazes nas inflamações do figado e baco, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

Alexandre Nicotich

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TERO

VESICATORIO ALBESPEYRES

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES

78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedações de todos os tamanhos. EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

RICAS
MACHINAS DE COSTURA
 Oleados para meza
CHAPÉOS LINDOS PARA SENHORAS
 FLORES E ENFEITES BONITOS
 Abotoaduras, broches, brincos, etc.
 MUITO BARATO! VENHÃO
A' BRAZILEIRA

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO D^o CORVIBART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS

GASTRITES — GASTRALGIAS

DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS

FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT

VINHO. de Pepsina BOUDAULT

POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.

e em todas principaes pharmacies.

QUEIJOS DE MINAS

o que ha de melhor, e superior Xarque novo de Montevideo no armazem de Francolino Camêu & C^a.

RUA DE JOAO PINTO

esquina da de Saldanha Marinho

As passas que conhecem as

PILULAS DO DOCTOR

DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

MINISTERIO EM CRISE

Chamamos a attenção da rapaziada do bom gosto á visitarem a Barbearia do Commercio, á rua Tiradentes n. 14.

Lampadas belgas

ESPELHOS GRANDES um grande sortimento de todos os tamanhos e preços.

A' Brazileira

João Benfante Demaria

PEITORAL CATHARNENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido effizaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLU... e em todas as demais molestias das vias respiratorias, confirmam e attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico

Dr. Frederico Rolla, medico

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico

Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito

Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro

Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antonio Freyesleben, industrial

Antonio Alves Ferreira, photographo

Major Jesuino Antonio da Silveira

Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante

Thomaz Teixeira Couto, artista

Pedro David Talimberg, negociante

João Muller, negociante

Deolinda Rosa de Jesus

Capitão Mariano Mase

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydio Martins Barbosa, guarda-livros

Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphiloquio Nunes Pires, professor

Dulce Baptista de Oliveira

Bernardino José dos Santos, machinista

Rodolpho Candido da Natividade, machinista

Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA — DESTERRO

CHARUTARIA

DO

MENDONÇA

Receben directamente da Bahia, grande quantidade de charutos dos melhores fabricantes: José Cardozo e Dannemman & C., e Simas.

Charutos em caixa de 100 a 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000.

Charutos em caixa de 50, a 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 4\$500, 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000.

Charutinhos encapados, milheiro 5\$500 e 6\$000.

Fumo desfiado em lata de 100 grammos até 5 kilos, a 1\$30, 1\$400, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500.

Ditos superior a 3\$000, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000.

Fumo em rolo, kilo a 1\$400 1\$500, 2\$000 e 3\$500.

Fumo picado, a 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000, 2\$500, 4\$000.

Além destes preços fazemse o desconto de 5 %—valor maior 50\$000.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

João dos Santos Mendonça

DESTERRO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 5

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e qualquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

É o ferro no estado puro e, desde 50 annos, reconhecido o mais poderoso dos ferruginosos para curar: ANEMIA, POBREZA DO SANGUE, PERDAS, DORES DE ESTOMAGO, etc. — Vende-se: 1º em Pó; 2º em Grãos.

EM. GENEVOIX, 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. — Desconfie-se das imitações impuras.

EXIJA O SELLO de "UNION des FABRICANTS."